

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA: A ENFERMAGEM DETERMINANDO A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NO PROCESSO DO MORRER

**Relatoria:** Vivian Oliveira de Souza  
EMANUELA ALBUQUERQUE DA SILVA

**Autores:** RENATA MELO GONDIM  
RAFAELLA SATVA DE MELO LOPES GUEDES  
LÍVIA FERNANDA GUIMARÃES NOVAES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados paliativos são ações que visam o cuidado de forma integral e multidisciplinar a nível hospitalar ou domiciliar, ao paciente e a sua família, no momento em que a doença já não responde eficazmente a terapêutica. **OBJETIVO:** Descrever a percepção sobre os cuidados paliativos em pediatria e discutir a assistência de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza bibliográfica a cerca dos cuidados paliativos em pediatria. **DISCUSSÃO:** A criança é um ser que precisa de cuidados e atenção para se desenvolver, mas algumas doenças, podem levar ao processo de morte precoce. O morrer é um processo doloroso para o paciente e sua família por impedir o processo natural da vida. Os cuidados implementados à criança terminal devem ser direcionados às necessidades impostas pela doença. A família constituirá com os profissionais e a criança um tripé de auxílio, onde todos deverão atuar de forma estável para manutenção do equilíbrio e estabilidade. Além disso o ambiente e as intervenções físicas, devem ser realizadas evitando o sofrimento e da forma mais tranquila possível, com base na confiança, suporte espiritual e solidariedade. A dignidade no processo de morrer, a autonomia para decidir sobre a vida, a promoção da beneficência, a não maleficência, a justiça, e a minimização das perturbações emocionais, físicas, sociais, psicológicas e espirituais, são a base para a assistência de Enfermagem nos cuidados paliativos em pediatria. **CONCLUSÃO:** Cabe ao profissional de Enfermagem atuar na minimização do sofrimento da criança, como também promovendo uma transição vida- morte menos traumática para a família aproximando- a e apoiando-a no momento de separação.